



Evento:XXXIII Seminário de Iniciação Científica

**ENTRE SABERES E DESAFIOS: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE UNIVERSITÁRIA<sup>1</sup>****Naiára Berwaldt Wust<sup>2</sup>, Maria Cristina Pansera de Araújo<sup>3</sup>**<sup>1</sup> Trabalho realizado na disciplina de Estágio de Docência.<sup>2</sup> Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências- PPGEC/Unijuí, bolsista CAPES – PROSUP.<sup>3</sup> Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências - PPGEC/Unijuí.**INTRODUÇÃO**

O início da carreira docente é descrito na literatura como uma etapa fundamental no processo de aprender a ser professor, momento crucial da carreira profissional, marcado pela passagem do “ser estudante” para o “ser professor” e repleto de tensões e aprendizagens que contribuem essencialmente para a construção da identidade docente (Cavaco, 1995; Huberman, 1995; Marcelo García, 1999; Nono; Mizukami, 2006; Tardif, 2002).

Ao ingressar como docente em uma instituição de Ensino Superior, esse profissional depara-se com uma realidade que lhe é desconhecida e que se revela permeada por inúmeros e complexos desafios, tais como: a prática de ensino, a relação pedagógica, o convívio com os alunos e pares, dificuldades geradoras de conflitos, a elaboração de material didático, a metodologia, as disciplinas, a falta de experiência e até mesmo a instabilidade no processo de ensino (Mariano, 2006).

Em vista disso, torna-se fundamental encontrar formas de lidar com esse “choque de realidade”, de modo a minimizar o sofrimento do professor iniciante, nesse momento em que se depara com uma nova e complexa realidade, auxiliando-o no enfrentamento das dificuldades e desafios que vivenciam nos primeiros anos de atuação no Ensino Superior e na consolidação de sua identidade profissional como docente universitário. Nesse sentido, a importância da realização de pesquisas nesta área, construindo relações entre aqueles que vivenciam a instituição de Ensino Superior, possibilitando um novo olhar para o início na docência (Coelho, 2009). Assim, a pesquisa tem como objetivo analisar o processo de desenvolvimento docente no ensino superior, identificando problemas e desafios vivenciados ao longo de suas trajetórias.

**METODOLOGIA**



O presente estudo, de natureza qualitativa, se caracteriza por uma pesquisa de revisão bibliográfica. Por meio deste realizamos uma busca de pesquisas brasileiras que abordam o processo de desenvolvimento docente no ensino superior. Os dados foram obtidos a partir da análise de pesquisas acadêmicas já realizadas no Brasil a partir da busca de teses e dissertações já realizadas e disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Durante a busca destacamos como descritores: “Docência; Ensino Superior; Desafios”, em seguida selecionamos o campo de busca sendo: “Título; Autor; Assunto”, a partir da modalidade avançada, obtivemos os trabalhos referentes ao nosso objetivo.

Os trabalhos acadêmicos foram separados e organizados em quadros para auxiliar o processo de estudo, que foi realizado a partir da análise temática de conteúdo, conforme proposto por Lüdke e André (2001). Conforme as autoras, o processo de análise é desenvolvido a partir de três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento e interpretação dos resultados. Realizamos a leitura dos títulos e resumos das 857 produções acadêmicas a fim de identificar relação direta com nosso objetivo de pesquisa. Nessa etapa, elencamos 12 trabalhos para compor o corpus de análise, visto que abordavam estudos da área do desenvolvimento docente no Ensino Superior, como mostra o quadro 1.

**Quadro 1.** Dissertações e Teses que abordam o processo de desenvolvimento docente no ensino superior disponíveis na BDTD:

<b>Dissertações/ Teses</b>	<b>Título</b>	<b>Ano de Publicação</b>
D1	Docência universitária: o desafio de ensinar na atualidade.	2006
D2	Docência no ensino superior: dilemas e desafios do professor iniciante.	2009
D3	Desafios da docência em cursos de pedagogia a distância.	2010
D4	Desafios da docência no ensino superior: o caso do curso de publicidade e propaganda.	2015
D5	Aprendizagem docente no ensino superior: desafios e enfrentamentos no trabalho pedagógico do professor iniciante.	2016
D6	O professor universitário iniciante: desafios e necessidades no cotidiano da docência.	2017
D7	Da docência presencial à docência online: aprendizagens de	2018



	professores universitários no ensino a distância.	
D8	Os desafios da docência do ensino superior: o uso das tecnologias no ensino remoto.	2020
D9	A capacitação do profissional fisioterapeuta para a docência no ensino superior: perspectivas atuais e desafios futuros.	2021
T1	O início da docência de professores da educação superior.	2016
T2	Aprendizagem da docência: a língua inglesa no ensino superior tecnológico: experiências, práticas e desafios.	2017
T3	Desafios dos processos de ensino e aprendizagem e experiências de formação pedagógica assumidas por professores de uma instituição de ensino superior privada.	2017

Fonte: Autora, 2025.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao finalizar a análise destacamos que dos 12 trabalhos encontrados, nove são dissertações e três são teses, e que o período de publicação foi do ano de 2006 há 2021. Quando se trabalha com a educação e se tem compromisso com o ensino, pensar os caminhos e possibilidades é fundamental para reverter uma situação que revela deficiência e necessidades, fonte esta que a pesquisa busca abordar. Na D2 o autor destaca que *“O relato dos professores revela, ao mesmo tempo, uma preocupação e uma mudança de postura para exercer a docência. A preocupação com os alunos se manifesta quando o docente declara que deseja melhorar sua prática educativa”*. Para Pimenta e Anastasiou (2002, p.196) *“o fato de o professor pesquisar a própria prática porque está realizando uma ação intencional, o que revela a profissionalidade do docente: rever a própria prática, debruçar-se e refletir sobre ela é necessário a toda profissão”*.

Na D5 o autor destaca *“Compreendemos que nesse processo, o estudante reflete acerca das vivências positivas da sala de aula, desenvolvendo a sua atuação docente no mesmo local e que isso se dá de forma invertida, o lugar é o mesmo, o que mudou foi o tempo e o espaço”*. Segundo Oliveira (2009, p.1), a simetria invertida quer dizer que o fato do *“futuro professor ser preparado em um lugar similar ao que irá atuar, demanda que haja coerência entre o que é experienciado como aluno durante a formação e o que se espera de sua prática como docente”*.



Os conhecimentos específicos dos professores e suas concepções acerca do ensino, da docência e da sala de aula revelam o percurso de formação e a dinâmica institucional anteriormente vivenciada como estudantes, de modo a refletir sobre a implicação disso no contexto universitário (Wiebusch, 2016). O estudo desenvolvido permitiu-nos evidenciar os elementos que compõem o processo de aprender a ser professor, as suas demandas, desafios, superações e a grande complexidade que é ser professor do ensino superior.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluo com a pesquisa, que os tempos atuais exigem tomada de posição clara quando se pensa sobre a formação de professores em geral e em particular a dos professores universitários. Com a velocidade da informação influenciando os vários campos do conhecimento é imprescindível uma formação acadêmica. Para lidar com toda essa diversidade e heterogeneidade na sala de aula é fundamental uma continuidade na formação docente, que deve ser sólida e possibilitar reflexão sobre a própria prática resignificando-a, dentro e fora da sala de aula universitária, pois, como se trata de um processo, deve considerar as demandas da sociedade atual. Demanda essa que requer um conhecimento no qual o tripé: ensino, pesquisa e extensão estejam unificados para uma efetiva prática social (Coelho, 2009).

Compreendemos, desse modo, que se tornar professor é um longo processo, contínuo, sistemático, reflexivo de aprendizagem o qual envolve a formação inicial e prossegue na formação continuada, especialmente na tomada de consciência.

**Palavras-chave:** Constituição docente. Ensino Superior. Possibilidades.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVACO, M. H. **Ofício do professor:** o tempo e as mudanças. In: NÓVOA, António (Org.). Profissão Professor. 2. ed. Porto, Portugal: Porto, 1995. p. 155-191.

COELHO, E, A, D. **Docência no Ensino Superior:** dilemas e desafios do professor iniciante. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Londrina, Centro de Educação, Comunicação e Artes, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2009.

HUBERMAN, M. **O ciclo de vida profissional dos professores.** In: NÓVOA, António (Org.). Vidas de professores. 2 ed. Porto: Porto, 1995. p. 31-59.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: Epu, 2001.



MARCELO GARCIA, C. **Formação de professores:** para uma mudança educativa. Portugal: Porto, 1999.

MARIANO, A. L. S. **A construção do início da docência:** um olhar a partir das produções da ANPED e do ENDIPE. 2006. 156 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2006.

NONO, M. A.; MIZUKAMI, M. G. N. Processos de formação de professoras iniciantes. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 87, n. 217, p. 382- 400, set./dez. 2006.

OLIVEIRA, A. S. Formação às avessas: Problematizando a simetria invertida na educação de professores em serviço, 2009. **Anais da 32ª reunião anual da ANPED**, 2009.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L.G. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

WIEBUSCH, A. **Aprendizagem docente no ensino superior:** desafios e enfrentamentos no trabalho pedagógico do professor iniciante. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2016.